



## Teses e dissertações no RepositóriUM: estudo de caso das plataformas de gestão documental e DSpace 8.2 na Universidade do Minho

Judite Dias<sup>a</sup>, Ricardo Saraiva<sup>b</sup>

<sup>a</sup>Universidade do Minho, Portugal, [judite.dias@usdb.uminho.pt](mailto:judite.dias@usdb.uminho.pt)

<sup>b</sup>Universidade do Minho, Portugal, [ricardo.saraiva@usdb.uminho.pt](mailto:ricardo.saraiva@usdb.uminho.pt)

---

### Resumo

A presente proposta pretende apresentar o processo administrativo de depósito e validação de teses de doutoramento e de trabalhos de mestrado na Universidade do Minho (UMinho), que na prática resulta de um fluxo de trabalho (*workflow*) estabelecido entre uma plataforma de gestão documental interna – **DocUM**, e o repositório institucional da UMinho - **RepositóriUM**, recentemente atualizado para a versão **DSpace 8.2**. Esta atualização permitiu o desenvolvimento de um novo formulário de depósito, concebido internamente e ajustado de forma específica às necessidades reais de tratamento documental destes trabalhos académicos. O “novo” formulário foi revisto de modo a facilitar a inserção da meta informação conforme consta nos documentos originais, seguindo a ordem natural em que esta surge. Esta nova metodologia proporciona maior fluidez, rapidez e consistência na introdução dos metadados, garantindo também maior interoperabilidade com sistemas externos e o cumprimento das políticas de acesso aberto. Com esta nova abordagem, a UMinho reforça as boas práticas de gestão da informação académica, a preservação digital e a eficiência, qualidade e rapidez dos serviços prestados à sua comunidade.

**Palavras-chave:** DSpace 8.2, gestão documental, repositórios, teses e dissertações

---

### Introdução

A gestão de teses de doutoramento (ou equivalentes) e de trabalhos de mestrado (dissertações, relatórios de estágio, projetos ou outros) constitui uma etapa essencial no ciclo de produção e difusão do conhecimento científico universitário. Estes documentos, representam o culminar da formação avançada e a consolidação de investigação original, exigem processos de gestão e preservação digital rigorosos e atualizados.

No contexto da Universidade do Minho desde a criação do seu repositório institucional – RepositóriUM, em 20 de novembro de 2003, os autores de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado defendidas e aprovadas pela UMinho têm sido incentivados a autorizar o depósito dos seus trabalhos no RepositóriUM. No plano institucional, esta ideia colheu correspondência na “Política de Auto Arquivo da Produção Científica da Universidade do Minho”<sup>1</sup> e mais recentemente na “Política de Ciência Aberta aprovada pela UMinho”<sup>2</sup>, e que entre outros aspetos, também requer o depósito das teses de doutoramento e trabalhos de mestrado realizados na UMinho no seu repositório institucional. Em convergência com estas diretrizes, nos termos fixados pela legislação em vigor (cf. portaria n.º 285/2015,

---

<sup>1</sup> cf. [Despacho RT-56/2004](#) e [Despacho RT-98/2010](#)

<sup>2</sup> cf. [Despacho RT-91/2025](#)

de 15 de setembro), vigora igualmente a obrigatoriedade legal de efetuar o depósito de uma cópia digital das teses de doutoramento e dos trabalhos de mestrado num repositório integrante da rede do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), como é o caso do RepositóriUM.

### **Interligação entre a plataforma de gestão documental (DocUM) e o RepositóriUM (DSpace 8.2)**

Na Universidade do Minho, a evolução dos procedimentos administrativos e tecnológicos tem acompanhado as boas práticas de ciência aberta e gestão de informação académica. Nesse contexto, a interligação entre a plataforma interna DocUM — que centraliza e desmaterializa processos administrativos e académicos — e a nova versão DSpace 8.2 do RepositóriUM representa um marco importante do fluxo de trabalho associado ao depósito e validação de teses e dissertações.

A atualização tecnológica do sistema permitiu não apenas otimizar etapas operacionais, mas também criar condições para uma maior consistência na descrição dos metadados, reforçar a interoperabilidade com outros sistemas de informação científica e garantir a preservação digital a longo prazo. Além disso, a transição para o DSpace 8.2 proporcionou a oportunidade de desenvolver um novo formulário de depósito, totalmente adaptado às necessidades específicas das equipas responsáveis pela curadoria e tratamento documental.

O processo de depósito inicia-se após a receção, através do sistema DocUM, dos ficheiros finais das dissertações e teses que foram defendidas e aprovadas pelos júris académicos. Estes documentos são submetidos pelos Conselhos Pedagógicos das diferentes escolas da UMinho e acompanhados da documentação administrativa necessária.

Após a receção, os ficheiros digitais são objeto de uma validação técnica e documental, que assegura a integridade dos conteúdos e o cumprimento das normas internas e legais<sup>3</sup> associadas à produção e divulgação de trabalhos académicos. Esta fase inclui a verificação da autorização de depósito, a conformidade dos ficheiros e a análise da correspondência entre as informações administrativas e académicas, bem como a existência do seu registo no RENATES (Registo Nacional de Teses e Dissertações).

Posteriormente, os documentos são depositados no RepositóriUM, recorrendo a um novo formulário de depósito desenvolvido especificamente para T&D e ajustado ao esquema de metadados da versão DSpace v8.2.

---

<sup>3</sup> cf. [Despacho RT-31/2019](#)



**Figura 1.** Representação esquemática do fluxo de trabalho relativo ao depósito legal de T&Ds no RepositóriUM.

Este novo formulário, embora parecendo uma solução simples, introduziu uma mudança significativa na forma de inserir meta informação, pois veio facilitar a introdução de metadados, observando a ordem da meta informação conforme consta nos documentos originais, adotando vocabulários controlados (ex.: tipo de documento, FOS, ODS, JEL, ...) e um mecanismo “simplificado” para definição do tipo de acesso, determinado pelos autores.

O formulário contém duas seções de seleção:

- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** Uma lista com opções como 'Limpar seleção', 'ODS:01:Erradicar a Pobreza', 'ODS:02:Erradicar a Fome', 'ODS:03:Saúde de Qualidade', 'ODS:04:Educação de Qualidade' e 'ODS:05:Igualdade de Género'. O item 'ODS:01:Erradicar a Pobreza' está selecionado.
- Tipo de acesso:** Uma lista com opções como 'Acesso aberto', 'Limpar seleção', 'Acesso aberto', 'Acesso embargado (6 Meses)', 'Acesso embargado (1 Ano)', 'Acesso embargado (2 Anos)' e 'Acesso embargado (3 Anos)'. O item 'Acesso aberto' está selecionado.

**Figura 2.** Exemplos de introdução controlada de meta informação (ODS) e definição simplificada do tipo de acesso outorgado pelos autores.

Esta abordagem resulta numa maior fluidez e rapidez no preenchimento, evitando dispersão e garantindo uma correspondência mais precisa entre o conteúdo dos trabalhos e os campos de metadados. O formulário foi também concebido para reduzir redundâncias e apoiar a normalização da informação, assegurando compatibilidade com padrões internacionais de interoperabilidade (*OpenAIRE Guidelines*, *Dublin Core*, entre outros) e vocabulários controlados (COAR Vocabularies).

## **Novo formulário e depósito e resultados da melhoria dos fluxos de trabalho**

A implementação do novo formulário de depósito e a atualização do sistema para o DSpace v8.2 têm um impacto imediato na eficiência do processo de curadoria digital na UMinho. Entre os principais resultados observados espera-se que:

1. Reduza significativamente o tempo médio de depósito por documento, devido à eliminação de etapas manuais e de navegação entre múltiplas fontes de informação;
2. Maior precisão e qualidade nos metadados, uma vez que estes são retirados diretamente dos documentos originais;
3. Melhor interoperabilidade e integração com sistemas externos como o RCAAP, RENATES, CIENCIAVITAE e OpenAIRE, reforçando a integração e visibilidade da produção académica da UMinho no ecossistema europeu de ciência aberta;
4. Aumento da eficiência administrativa e técnica, clarificando responsabilidades entre os serviços envolvidos (Conselhos Pedagógicos, Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas);
5. Melhoria na qualidade da curadoria digital, promovendo maior transparência e rastreabilidade do processo.

A configuração do *workflow* também contribuiu para reforçar a autonomia das equipas técnicas, ao permitir que a descrição documental seja realizada com base em critérios objetivos e adaptados à realidade das teses e dissertações da UMinho.

Do ponto de vista institucional, o impacto é igualmente relevante: a visibilidade e a acessibilidade das teses e dissertações foram ampliadas, fortalecendo o cumprimento legal do depósito de T&D, bem como a presença da UMinho nas redes de disseminação científica. Além disso, o processo atualizado garante a conformidade com as políticas de acesso aberto e reforça o compromisso da instituição com a transparência e preservação da memória académica.

## **Conclusões**

O processo de depósito e validação de teses e dissertações na Universidade do Minho, através da integração entre DocUM e o RepositóriUM, constitui uma boa prática de inovação tecnológica e de gestão da informação académica.

A criação de um novo formulário de depósito, concebido internamente e orientado para facilitar a inserção de meta informação dos documentos, traduz-se numa abordagem mais ágil, coerente e centrada nas necessidades reais das equipas e dos utilizadores. Este modelo reforça a eficiência operacional, a consistência dos metadados e a interoperabilidade com sistemas de ciência aberta, assegurando simultaneamente o cumprimento das políticas institucionais e o aumento da visibilidade da produção científica.

A experiência da UMinho demonstra que a modernização tecnológica, quando articulada com uma estratégia de gestão da informação bem definida, é um fator determinante para o sucesso dos repositórios institucionais e para a valorização do património académico e científico.

## **Referências bibliográficas**

Rodrigues, E., Swan, A., & Baptista, A. A. (2013). *Uma década de acesso aberto na UMinho e no mundo*. Universidade do Minho. Serviços de Documentação (SDUM).

<https://doi.org/10.21814/1822.26144>